

REVISTA DA Fecomércio

Ano 16, nº 53, Maio, 2024

Amazonas

Novo espaço turístico movimenta o Centro Histórico

Pág. 20

**Mães empreendedoras
líderam o sucesso do
Grupo Comepi**

Pág. 30

**Desafios da Defesa
Civil para a estiagem
no Amazonas**

Pág. 34

CNCplay

Um único canal, muita informação.

Um novo jeito
de saber tudo
sobre o Sistema
CNC-Sesc-Senac.

Assista onde quiser,
programas exclusivos
que vão te informar,
atualizar e inspirar.

ASSISTA AQUI



Abrimos esta edição com uma viagem ao Centro Histórico de Manaus, onde o novo Mirante Lúcia Almeida e o Largo São Vicente se erguem como símbolos de requalificação urbana e fomento ao turismo e ao comércio no marco zero da cidade.

Em homenagem às mães, neste mês de maio celebramos a trajetória de sucesso do Grupo Comepi, liderado por Neuza Ferreira e Sandra Fernandes. Mulheres visionárias e empreendedoras que elevaram a empresa ao posto de destaque no setor de beleza, referência na Região Norte.

Avançando para o universo da inovação, contamos a história da empresa Rymo da Amazônia. São 37 anos de atuação no Amazonas e destaca-se como pioneira na introdução de tecnologias de ponta no setor gráfico regional.

Confira a entrevista exclusiva com o Coronel Francisco Ferreira Máximo Filho, Secretário Executivo de Proteção e Defesa Civil do Estado do Amazonas. Em meio aos desafios da pandemia e das variações climáticas, o Coronel Máximo compartilha estratégias para enfrentar a possível estiagem severa em 2024.

E, claro, as atividades do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac AM, que continuam a ser pilares essenciais na defesa e promoção do comércio, educação e bem-estar social em nossa região.

Boa leitura!

Revista Fecomércio Amazonas

Ano 16, nº 53, Maio, 2024

Presidente do Sistema Fecomércio, Sesc e Senac Amazonas: Aderson Frota

Vice-presidente: Paulo Rogério Tadros

1ª Secretária: Antônia Moura de Souza

2º Secretário: Teófilo Gomes da Silva Neto

1º Tesoureiro: Enock Lunière Alves

2ª Tesoureira: Maria Helena de Souza Fonseca

Suplentes da Diretoria: José Roberto Tadros Júnior, André Silva da Frota, Antônio Maria dos Santos da Silva Azevedo, Renato Aguiar Dias, Francisco José Matos, Ademar Pacheco Lopes e Maria Fernanda Monteiro

Conselho Fiscal Titulares: Celso Gonçalves dos Santos, Edivaldo Mendonça de Souza e Hagime Takayama

Conselho Fiscal Suplentes: Cláudio do Carmo Chaves, Cláudio Brandão Nina e Roberto Simão Bulbol

Delegados Representantes Junto à CNC: Aderson Santos da Frota e Paulo Rogério Tadros

Delegados Suplentes Junto à CNC: Antônia Moura de Souza e José Roberto Tadros Júnior

Superintendente da Fecomércio Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales

Diretor Executivo da Fecomércio Amazonas: Igo Viana Magalhães Silva

Diretora Regional do Senac Amazonas: Silvana Maria Ferreira de Carvalho

Diretora Regional do Sesc Amazonas: Adriana Silva do Nascimento Sales

Redação

Editora-Chefe: Raquel Mendonça (MTb 705 AM)

Arte: Liany Bardales

Colaboradores: Bruna Souza, Jaciara Ferraz, Luciane Carioca e Raquel Mendonça


Fotos: Diego Caja, Levy Moraes, Márcio Silva, Michell Mello e Priscila J. Castro

Projeto Gráfico e Diagramação: Marcelo Menezes

Revisão: Raquel Mendonça

Impressão: Graftech

Fecomércio AM
Endereço: Rua São Luiz, nº 555, Adrianópolis
CEP: 69057-250 - Manaus/AM
Contato: 92 3234-5222

 Acesse a versão digital da revista



 [youtube.com/@fecomerccioamazonas](https://www.youtube.com/@fecomerccioamazonas)

 [facebook.com/fecomerccioamazonas](https://www.facebook.com/fecomerccioamazonas)

 [instagram.com/fecomerccioam](https://www.instagram.com/fecomerccioam)

 www.fecomerccio-am.org.br

A CADA EPISÓDIO,
**NOVAS IDEIAS DE
NEGÓCIOS GANHAM VOZ!**



CAMINHOS DO COMÉRCIO

O podcast da Fecomércio AM



Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

ESCANEE
O QR CODE
E CONFIRA
NOSSOS
EPISÓDIOS



Sumário



Novo Mirante de Manaus reocupa o Centro Histórico em área antes abandonada e vira símbolo de requalificação urbana e fomento ao turismo no marco zero.



Inspire-se com a história da Rymo da Amazônia, empresa com 37 anos de atuação em Manaus, referência em inovação na indústria têxtil e comunicação visual.



Em homenagem às mães, destacamos duas mulheres empreendedoras que comandam, com maestria, uma das principais empresas de cosméticos da Região Norte.

A possibilidade de uma nova estiagem no Amazonas tem sido motivo de preocupação. Confira as ações da Defesa Civil para minimizar os efeitos da seca severa.

34



Confira a celebração dos 70 anos de história da Fecomércio AM. A entidade instituiu uma nova condecoração destinada a agraciar personalidades jurídicas.

- 8 Panorama
- 10 Onda Empresarial
- 12 Eco Digital
- 14 Visão CNC
- 16 Destaques
- 20 Capa
- 26 Empresas Inspiradoras
- 30 Perfil de Sucesso
- 34 Entrevista
- 38 Artigo
- 44 Pesquisa IFPEAM
- 48 Notícias
- 56 Senac
- 60 Sesc

Compras com antecedência

A Fecomércio AM já incentiva o empresariado amazonense a antecipar as encomendas de produtos do segundo semestre para evitar desabastecimento e elevados preços que podem ser ocasionados pela seca severa prevista para este ano.

Prejuízo

Em 2023, os lojistas do estado chegaram a pagar 300% a mais no frete dos produtos, além de um aumento no prazo de entrega que passou de 30 para 150 dias.

Medida paliativa

No dia 24 de abril, o grupo Chibatão chegou a anunciar a instalação de um píer para facilitar a navegação de embarcações até Manaus em um possível cenário de seca potencializada. A expectativa é que o píer de 180 metros de comprimento por 24 metros de largura esteja em funcionamento de setembro a dezembro de 2024.

Lide Brazil Investment

Em seu discurso no encontro do Lide (Grupo de Líderes Empresariais) em Nova York, o governador Wilson Lima destacou a aprovação de 21 propostas de projetos de REDD+ para Unidades de Conservação, a exploração do gás natural e os avanços na exploração do potássio, em Autazes, ressaltando que o projeto prevê a operação mais verde do mundo. Destacou que os projetos fazem parte das novas matrizes econômicas para a região.

Programa Desenrola Pequenos Negócios

Microempreendedores Individuais, micro e pequenas empresas, com faturamento anual de até R\$ 4,8 milhões, podem renegociar suas dívidas através do Programa Desenrola Pequenos Negócios. A iniciativa faz parte da ação federal de combate à inadimplência e estímulo ao crédito. Podem ser renegociadas dívidas não pagas até 23 de janeiro de 2024.

Imposto de Importação

As Confederações Nacionais do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), da Indústria (CNI) e da Agricultura (CNA) iniciaram uma campanha conjunta pela reversão da isenção de até US\$ 50 para compras internacionais. Um dispositivo incluído no projeto de lei que institui o Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação, com incentivos a empresas do ramo automotivo, prevê a retomada da taxa.

Taxa Selic

A Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam) e a Federação do Comércio de Bens e Serviços do Amazonas (Fecomércio-AM) consideraram o recente corte de 0,25% na taxa de juros feito pelo Comitê de Política Monetária como excessivamente conservador. As entidades defendem que a taxa Selic deveria estar mais próxima da taxa de inflação.

Projeto de privatização

O Sindicato das Empresas de Navegação Fluvial do Amazonas e a Federação Nacional das Empresas de Navegação Aquaviária anunciaram que são contrários ao projeto de privatização e concessão à iniciativa privada, a administração da hidrovia do Rio Madeira, uma das mais importantes e essenciais vias de ligação entre o Amazonas e o restante do País. O projeto tem previsão de abertura do edital para dezembro deste ano.

Festival de Parintins

A poucos dias do Festival Folclórico de Parintins a procura por passagens de barco e avião tem aumentado no Amazonas. A Azul Linhas Aéreas informou que serão disponibilizados 150 voos extras para Parintins no período de 26 de junho a 2 de julho. A Amazonastur estima que cerca de 120 mil visitantes passem pela Ilha Tupinambarana durante o festival.

Dívida Zero

Com o Programa Dívida Zero 2024, lançado pela Prefeitura de Manaus, os contribuintes poderão quitar as dívidas com descontos que vão de 60% até 100% nos juros e multas. A adesão ao programa já pode ser realizada e segue até 31 de julho.

Negociação de débitos

Podem ser negociados todos os débitos inscritos em dívida ativa como, Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU); Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN); Imposto sobre Serviço Retido na Fonte (ISS-RF); Multas por Infração à Legislação Tributária (MIF); Taxa de Verificação de Funcionamento (TVF) e Taxa de Localização (TL).

BR-319

Após audiência pública que discutiu a recuperação da BR-319 o vereador Diego Afonso (UB) encaminhou carta aberta ao presidente Lula solicitando intervenção federal para desembarrasar os entraves que impedem a recuperação da rodovia.



Divulgação Secom AM

Terras raras

Jazida de nióbio foi descoberta na Sibéria (Rússia) e é a terceira maior reserva do minério do mundo. Com isso, junta-se a do Amazonas, em São Gabriel da Cachoeira. Além da jazida, o local também guarda uma grande quantidade de minérios de terras raras, necessárias para produzir itens de alta tecnologia, como smartphones, computadores, chips e até fuselagens de jatos de caça.

Menos chefes

Entre 2013 e 2023, o mercado de trabalho brasileiro passou por uma significativa redução no número de vagas para cargos de chefia e direção nas empresas. Segundo um estudo da economista Cristiane Soares, técnica do IBGE, baseado na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, houve uma diminuição de 1,026 milhão de profissionais ocupando essas funções nesse período.

Campanha solidária

A campanha 'Amazonas pelo Rio Grande do Sul', organizada pelo Governo do Estado, por meio da Defesa Civil e Secretaria de Meio Ambiente, já arrecadou mais de 15 mil litros de água e toneladas de alimentos para a população afetada pelo desastre ocorrido no Rio Grande do Sul.

Lei do Bom Condutor

A Sefaz AM automatizou a verificação de dados dos contribuintes para a solicitação do desconto do Bom Condutor. Com a mudança, o desconto legal, que beneficia cidadãos que não cometeram infrações de trânsito a partir do ano anterior ao do pedido, teve um crescimento de quase 300%.

Fontes:

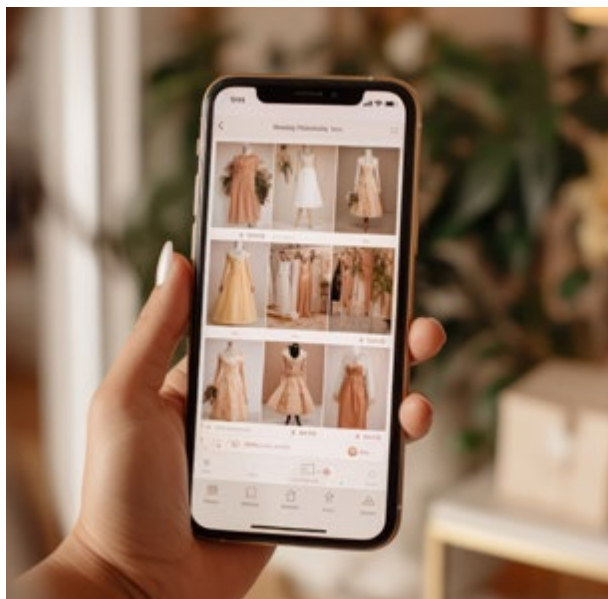


Divulgação Secom AM

Presença digital

Para impulsionar as vendas através do digital, é essencial focar na presença online. Comece atualizando seu cadastro nos diretórios relevantes, como o Perfil da Empresa do Google, com fotos de qualidade e informações completas. Isso aumentará o tráfego na loja física e potencializará as chances de ser encontrado pelos clientes. Essa estratégia é fundamental para todos os tipos de negócios, garantindo visibilidade e acessibilidade aos consumidores, seja para encontrar uma farmácia aberta à noite, um posto de gasolina próximo ou um novo restaurante.

Fonte: exame.com



Adobe Stock

Destaque nas pesquisas

Sabia que o Brasil é hoje o país que mais cresce em pesquisas por viagens na Internet? Em 2024, o setor do turismo segue em constante evolução e o Brasil está no centro das atenções como um dos países com maior crescimento nas pesquisas online por viagens, ocupando a 7ª colocação na lista hoje encabeçada pelos Estados Unidos. Atrações turísticas, aluguel de carros e transporte terrestre foram os que mais cresceram em buscas recentes. Destinos como Rio de Janeiro, Gramado e Maceió estão entre os mais procurados para lazer, enquanto São Paulo lidera para viagens corporativas.

Fonte: vogue.globo.com



Adobe Stock



Adobe Stock

Proteja seus clientes

Quando um cliente faz uma compra em um varejista, dados sensíveis como informações de cartão bancário, endereço residencial e dados pessoais estão envolvidos no processo. Se o varejista não cuidar da segurança desses dados nas diferentes plataformas tecnológicas envolvidas no processo de venda, além de infringir a LGPD, o cliente final poderá optar por não tomar a decisão de compra por medo de ter seus dados vazados. Para evitar que isso aconteça, é preciso investir em tecnologia, ferramentas de governança e gerenciamento de dados, implementando medidas proativas de segurança e qualidade.

Fonte: contabeis.com.br



Adobe Stock

Maximize suas vendas

O live commerce é uma estratégia em ascensão no universo do e-commerce, combinando transmissões ao vivo com vendas online. Durante as transmissões, realizadas em plataformas como YouTube, Instagram ou TikTok, os vendedores ou influenciadores apresentam produtos, respondem a dúvidas em tempo real e interagem com o público. Os produtos podem ser adquiridos instantaneamente durante a live, através de links ou carrinhos de compra. Ao adotar o live commerce, empresas podem impulsionar vendas, fortalecer a marca e criar laços mais estreitos com seu público-alvo.

Fonte: ecommercebrasil.com.br

Inova Amazônia



Prêmio Nacional



Sesc Inove



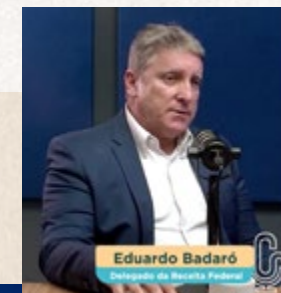
Defesa do Comércio



Moção de Aplausos



Caminhos do Comércio: Novos Episódios



CAMINHOS DO COMÉRCIO





Turismo sustentável já é uma realidade

Um turismo exercido de forma mais consciente, sustentável, inclusivo e socialmente responsável pode, e muito, contribuir para a preservação ambiental, como também para o desenvolvimento socioeconômico dos destinos. Afinal, sem um ambiente bem cuidado e preservado, diminui-se o interesse pela atividade turística.

Em todas as etapas de implementação e funcionamento do turismo, deve-se incorporar práticas que potencializem os impactos positivos e diminuam os negativos, causando o menor dano possível ao ambiente natural. Tanto que 85% das empresas consultadas pela CNC afirmam praticar ações de proteção ambiental, segundo a pesquisa Retrato da Sustentabilidade nas Empresas do Comércio, Serviços e Turismo, realizada em 2023.

A mudança vem do cliente/consumidor, mas também das empresas e dos destinos, que percebem que a atividade turística tem que ser boa para os visitantes, mas ainda melhor para os moradores dos destinos. Segundo estudo do Conselho Mundial de Viagens e Turismo, 69% dos viajantes estão procurando ativamente opções relacionadas ao turismo sustentável.

O que a CNC percebe, ao longo de estudos e debates sobre o tema, é que quanto mais o turista está em contato com a natureza, conhecendo os parques nacionais, por exemplo, mais se preocupa com a conservação. Daí a importância de ampliar as parcerias público-privadas para áreas de conservação, como no exemplo bem-sucedido do Parque Nacional do Iguaçu.

Com o impulsionamento dos critérios ESG pelo mercado de capitais em suas avaliações financeiras, as práticas sustentáveis estão crescendo em diversos segmentos da economia e no turismo não é diferente. O setor, intensivo em mão de obra, lidera o entendimento da sigla ESG (em português, ambiental, social e governança), conforme dados da CNC. Nos empreendimentos do turismo, a sustentabilidade ganhou mais relevância nos últimos anos para 63,2% dos negócios. A implementação da agenda representa oportunidades e ganhos para

cinco em cada dez dos tomadores de decisão consultados.

Diversas práticas e diversos programas, como o Programa Aventura Segura (PAS), que existe desde 2006, exemplificam o compromisso do setor em promover a sustentabilidade. A Estratégia Nacional de Destinos Turísticos Inteligentes (DTIs), do Ministério do Turismo, é outro exemplo, buscando transformar municípios em espaços inovadores e sustentáveis.

O Movimento Vai Turismo, liderado pela Confederação, é uma iniciativa nacional que envolveu mais de 320 instituições, levantou demanda em todos os estados e no Distrito Federal, e apresentou propostas de políticas públicas em áreas como inovação, sustentabilidade e acessibilidade. E, pela primeira vez no País, tivemos o turismo presente em 100% dos planos de governo dos eleitos em 2023.

Não podemos deixar de citar o debate em torno do desenvolvimento sustentável da Amazônia, com a conciliação dos fatores ambiental, social e econômico para integrar, de forma definitiva, essa porção continental do território brasileiro ao desenvolvimento do País. E o turismo, sem dúvida, tem muito a contribuir para isso.

O Sesc no Amazonas recebeu o selo Empresa com Consciência Limpa, concedido pelo Instituto Soka Amazônia em parceria com a Fundação Rede Amazônica. O pro-

jeto visa ampliar as áreas de conservação da natureza no Estado do Amazonas e gerar reflexão sobre as soluções e alternativas que podem colaborar com a preservação da biodiversidade das espécies.

Com esses exemplos é possível entender que os empreendimentos se diferenciam e são reconhecidos por investir em sustentabilidade, o que amplia a longevidade dos negócios.

Por fim, cabe mencionar a questão climática. Ela está influenciando a conscientização dos consumidores e pressionando empresas e governos a adotarem práticas mais sustentáveis. A situação é de atenção para o setor, já que a atividade turística é impactada de maneira direta pelos fenômenos climáticos.



A atividade turística tem que ser boa para os visitantes, mas ainda melhor para os moradores dos destinos”

Agenda Institucional do Comércio

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo entregou, em março, a Agenda Institucional do Sistema Comércio 2024 ao vice-presidente da República e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. O documento reúne sugestões de políticas públicas para o setor terciário e também foi apresentado a ministros, lideranças do Executivo e parlamentares.



Divulgação MDIC

Conselho Nacional de Turismo

O vice-presidente da Fecomércio AM, Paulo Tadros, participou da reunião do Conselho Nacional de Turismo, realizada durante o WTM Latin America, que teve como pauta principal a aprovação das resoluções para instalação das treze Câmaras Temáticas do Conselho Nacional de Turismo, além do reconhecimento do programa Vai Turismo pelo secretário Nacional de Planejamento, Sustentabilidade e Competitividade do MTur, Milton Zuanazzi.



Divulgação CNC



Paulo Negreiros / CNC

Setor Aéreo na Amazônia Legal

O presidente da CNC, Roberto Tadros, e os presidentes das federações dos estados da Amazônia Legal, reuniram-se com o senador Alan Rick para tratar sobre os problemas do setor aéreo na região, que corresponde a 59% do território brasileiro. A CNC firmou apoio ao senador que propõe (PL 4388/2023) utilizar recursos do Fundo Nacional de Aviação Civil para subsidiar a aquisição de querosene comercializado em aeroportos da Região Norte.



Divulgação Senac AM

Comitiva da CNC em Itacoatiara

A Faculdade de Tecnologia Senac Itacoatiara, no Amazonas, recebeu a comitiva da CNC, no mês de março. Na oportunidade, foi entregue ao presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros, uma Placa de Reconhecimento do Senac AM por acreditar no potencial do município e contribuir para o desenvolvimento da educação superior local, e um Certificado de Reconhecimento à diretora-geral executiva da CNC, Simone de Souza Guimarães.

AM conquista Prêmio Atena

A Fecomércio Amazonas conquistou o 1º lugar do Prêmio Sabedoria Atena, na categoria de pequeno porte. A premiação reconhece as entidades e seus colaboradores que demonstraram compromisso e dedicação no programa de capacitação e desenvolvimento sindical da CNC. A entidade amazonense também ficou entre os Top 10 alunos, com destaque para a colaboradora Roseane Costa, que conquistou o 4º lugar no ranking nacional.



Divulgação CNC

Hotel do Sesc no Amazonas

A comitiva da CNC também visitou as obras do Hotel Sesc Manacapuru, primeira unidade hoteleira do Sesc no Amazonas. Com previsão de inauguração para o segundo semestre de 2025, o hotel terá capacidade para receber mais de 4 mil hóspedes mensais, e investe em um modelo sustentável, que valoriza a biodiversidade amazônica, visando tornar-se referência no mercado e fomento à economia do Amazonas.



Levy Moraes / Sesc AM

Projeto Potássio Autazes

A convite do governador Wilson Lima, o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, participou da solenidade de entrega da primeira licença ambiental para instalação do Projeto Potássio Autazes. Devem ser gerados de forma direta 2,6 mil postos de trabalho, na fase de operação da Mina de Silvinita. No total, a nova matriz econômica vai proporcionar mais de 17 mil postos de trabalhos diretos e indiretos no estado quando estiver em operação.



Mauro Neto / Secom AM

Codam discute enfrentamento à estiagem

A 307ª reunião do CODAM apresentou alternativas para enfrentamento da estiagem neste ano, como a dragagem dos rios e a instalação de um píer provisório para atracação de navios, projeto do Grupo Chibatão. O secretário da Sedecti, Serafim Corrêa, destacou os resultados da batimetria realizada na Enseada do Madeira e na região do Tabocal, que mostram redução média de dois metros na profundidade dos rios em comparação a 2023.



Fecomércio AM



Conselho Administrativo da Suframa

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, participou da primeira reunião do Conselho Administrativo da Suframa (CAS) em 2024, presidida pelo presidente da República, em exercício, e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin. No encontro alusivo ao 57º aniversário da Zona Franca de Manaus, foram aprovados 33 projetos industriais e de serviços, que preveem investimentos de R\$ 1,2 bilhão.

Fecomércio AM



Fecomércio AM

Parceria Cisco e Senac AM

Em março, o Senac AM recebeu a visita do coordenador nacional da Cisco Networking Academy, Gabriel Barros, para a implantação de tecnologia Cisco na Unidade Móvel Fluvial Senac, também conhecida como balsa-escola. Além da visita técnica, Barros se reuniu com o presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, e teve um momento com os alunos para falar sobre os projetos da Cisco que permitem a formação técnica em infraestrutura de TI.

Reforma Tributária

A Sefaz AM discutiu a regulamentação da Reforma Tributária com o setor produtivo. O secretário Alex Del Giglio destacou a importância do trabalho do Comitê de Assuntos Tributários Estratégicos para garantir as vantagens competitivas da Zona Franca e as receitas do Amazonas. O coordenador Nivaldo Mendonça apresentou o Projeto de Lei que incluiu pleitos de interesse do Amazonas, após tratativas com o Governo Federal.



Fecomércio AM

Ifam homenageia Fecomércio AM

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, recebeu com imensa gratidão uma placa honrosa das mãos do Reitor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, professor Jaime Cavalcante Alves, em celebração aos 70 anos de dedicação da Fecomércio AM ao fortalecimento da economia do Amazonas. Um gesto nobre que simboliza a parceria entre as instituições em prol do desenvolvimento e crescimento da região.

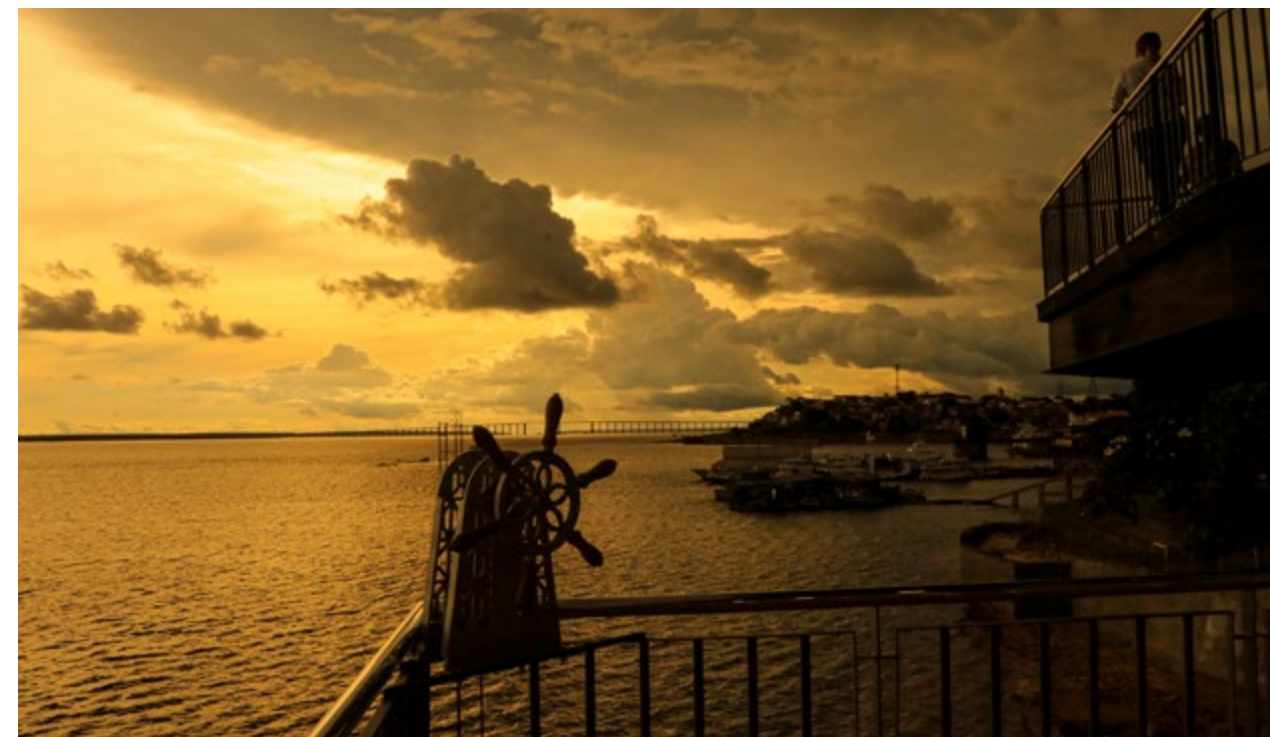


Fecomércio AM

Novo Mirante de Manaus resgata a história e o turismo no Centro Histórico



Clóvis Miranda / Semcom



Clóvis Miranda / Semcom

O aumento no fluxo de turistas na região central da capital amazonense é um sonho antigo dos comerciantes, da classe política e da sociedade manauara. A inauguração de novos equipamentos tem a capacidade de mudar, além do cenário, o ritmo de uma cidade.

Prova disso foi a entrega do Mirante Lúcia Almeida e do Largo São Vicente, que trouxeram esperança, em uma área

antes abandonada, de que a requalificação do Centro cria novas condições e instrumentos necessários para reintegrar essa região tão importante da cidade.

Com projeto arquitetônico do Instituto Municipal de Planejamento Urbano (Implurb) e Gestão da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos (Manauscult), o mirante Lúcia Almeida é o primeiro espaço público vertical da cidade e promove a ocupação não só artística, cultural e pública do mirante, mas também comercial, tendo licitado diversas operações para a diversificação do novo espaço.

Ele faz parte do complexo que ainda tem o Casarão Thiago de Mello e o píer turístico. A estrutura, que custou R\$ 60 milhões ao cofre do município, dá mais comodidade e segurança aos turistas, e, principalmente, serve como nova rota turística da cidade.



As obras estão **reabilitando espaços públicos** antes abandonados, melhorando a qualidade de vida, turismo, cultura e bem-estar”

Carlos Valente, diretor-presidente do Implurb

Estrutura

Localizado no Largo de São Vicente, no início da Av. Sete de Setembro, no Centro Histórico, o espaço é acessível e tem estacionamento exclusivo para pessoas com necessidades especiais, grávidas, idosos e afins. O prédio tem mais de cinco mil metros de área construída, 58 metros de comprimento e quatro andares.

A arquitetura do mirante tem detalhes de influências regionais e amazônicas. Iniciando pela cobertura ondulada. Ela remete ao famoso banzeiro dos rios da região.

“A borda negra faz lembrança ao rio Negro e, logicamente, o forro de madeira tem duas outras inspirações: o rio Solimões, com sua cor barrenta, e os próprios barcos que singram os rios”, explicou o diretor de Planejamento do

Implurb, arquiteto e urbanista Pedro Paulo Cordeiro.

Outro destaque da obra do “Nosso Centro” são as varandas pelo lado do rio. Quem observa o prédio do rio para a terra, tem a visão de um barco regional típico dos caboclos.



Nossa rica cultura ganha enfoque nos grafites do prédio, que faz o contraste com os tons neutros do mirante”



João Viana / Semcom



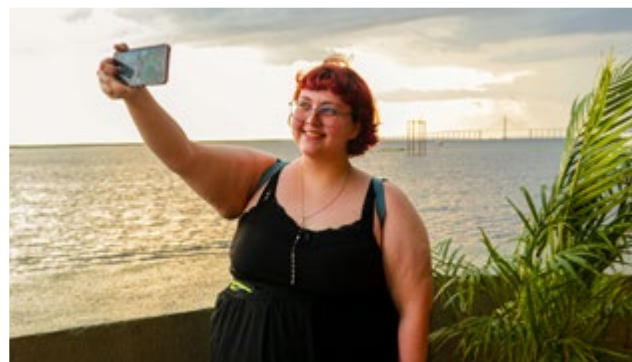
João Viana / Semcom



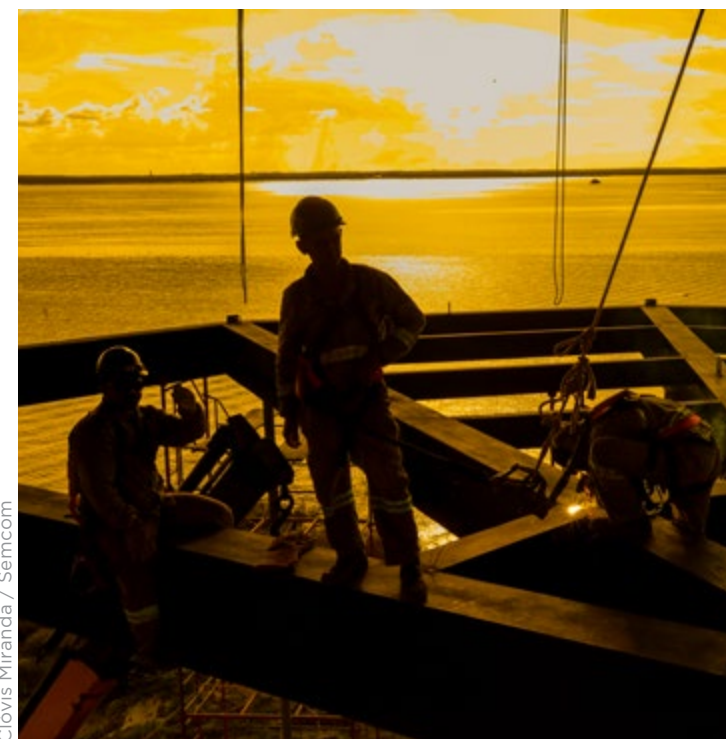
João Viana / Semcom



Clovis Miranda / Semcom



João Viana / Semcom



Clovis Miranda / Semcom

Pier Turístico

A estrutura principal do píer turístico no rio Negro, que será integrado ao Mirante Lúcia Almeida, será inaugurada até o final de junho. A primeira estrutura, a do maior atracadouro (flutuante), mede 12 metros por 80 metros, pesando quase 300 toneladas. Será esse atracadouro que vai ser lançado nas águas e ficará ancorado no próprio estaleiro.

De acordo com a Prefeitura de Manaus, toda a operação turística que envolve a hidrografia da Amazônia chegará e partirá desse píer turístico. Ele terá essa função de dar um suporte adequado, com segurança e com conforto para as operações do turismo em Manaus. Terá integração imediata a todas as atividades no largo de São Vicente.



Comércio e Serviços

O espaço oferece uma variedade de opções gastronômicas. De segunda a quinta-feira, as operações funcionam das 10h às 23h, estendendo-se até a meia-noite às sextas e sábados, e até às 22h aos domingos.

No segundo pavimento, encontram-se os restaurantes, enquanto o terceiro pavimento abriga quiosques de petiscos, boteco e hamburgueria. No térreo, uma sorveteria e um pub.

Para café da manhã, o Mirante oferece opções no 3º andar e no térreo. De segunda a sexta, funcionam das 8h às 12h e das 15h às 20h. Aos sábados e domingos, das 7h às 12h e das 15h às 21h.

Certificado de Origem Digital



Seu passaporte para o sucesso global facilitando operações de comércio exterior.

Na era digital, assegure a eficiência e conformidade das suas exportações com o nosso Certificado de Origem Digital (COD). Esse documento chave no comércio exterior comprova a origem das mercadorias exportadas, sendo crucial para processos alfandegários, tarifários e para garantir benefícios fiscais.

Acesse:

www.fecomercio-am.org.br

Fecomércio AM
CNC SESC SENAC

O papel pioneiro e inovador da Rymo da Amazônia



Com 37 anos de atuação no ramo de papelaria, sublimação, artesanato e produção gráfica, a Rymo Imagens e Produtos Gráficos da Amazônia tem se destacado como uma das maiores empresas que trazem para a Região Norte a automação e digitalização da indústria têxtil e de comunicação visual.

Com a responsabilidade de dirigir a Rymo da Amazônia, ocupando o cargo de diretor comercial, José Rainilton Marques de Almeida, mais conhecido como Dedé, ressalta que o empreendimento é um apoio ao setor gráfico de Manaus e contribuiu, ao longo dos anos, com a evolução do setor na região.

70% dos produtos comercializados pela Rymo são adquiridos no mercado nacional e o restante é importado da



Sempre buscamos parceria com fornecedores, clientes e sociedade, pois **entendemos que é necessário evoluir para manter o negócio ativo**”

Dedé Marques, diretor comercial da Rymo da Amazônia

Ásia, Europa e Estados Unidos. Para Dedé, o diferencial da empresa com relação aos concorrentes está na diversidade de materiais e serviços que oferece, além da comodidade disponibilizada a todos os seus clientes e colaboradores.

Inovação

O segredo de continuar existindo, mesmo o setor gráfico tendo sofrido grandes mudanças ao longo dos últimos anos, como a extinção das notas fiscais impressas, advento das mídias online e digitalização de produtos e serviços, foi sempre modernizar os equipamentos e procurar se adaptar às novas necessidades do mercado.

A expertise da Rymo, segundo Dedé Marques, reside principalmente nas inovações e nos avanços tecnológicos da indústria de papel e celulose.

“Eu sempre venho à Rymo porque aqui vou encontrar tudo o que eu preciso. Quando o assunto é papel, seja ele qual for, não existe local com maior variedade se não for aqui. Nesses cinco anos vi muita evolução da indústria e a Rymo sempre está atenta para trazer essas novidades aos consumidores”, destaca a cliente Amanda Soares.



Atacado e Varejo

Segundo Dedé Marques, a operação de varejo representa apenas 25% do volume de vendas da empresa - que é muito mais voltada para o atacado; atendendo indústrias, gráficas, distribuidoras, jornais e supermercados.

Neste ano, o grupo lançou uma nova empresa: a MMA dentro da Rymo da Amazônia. O empreendimento atende clientes de média e alta demanda, e distribuidores que procuram produtos de excelência com preços competitivos.

Ação nas crises

Para vencer as dificuldades econômicas e feitas de eventos climáticos, como a seca e a cheia dos rios, Dedé diz que a empresa sempre se adiantou no planejamento e manteve o estoque positivo para se manter competitiva e afastar qualquer reflexo que a crise possa vir a causar em seus negócios.

Entre os clientes da Rymo da Amazônia estão empresários e pequenos empresários que têm papelarias, além de indústrias do Polo Industrial de Manaus. A empresa também possui uma linha completa de convites para todos os tipos de eventos com papelaria fina.

A empresa, que conta hoje com cerca de 140 funcionários, investe em bons relacionamentos, nas parcerias com os fornecedores, colaboradores, clientes, e ainda, contribuindo com um potencial transformador do empreendedorismo, com foco no sucesso.



Atendemos a Região Norte que tem como desafio a questão logística, por isso **temos que trabalhar com estoque**”

A trajetória de Dedé Marques

Dedé Marques, natural de São Miguel (RN), era funcionário da Kodak e passou a viver entre São Paulo e Belém vendendo os produtos da empresa. Ele se mudou para Manaus após receber um convite para gerenciar a Rymo, distribuidora regional dos produtos Kodak. Com seis meses em Manaus, foi convidado a ser sócio da Rymo, inicialmente com 1% de participação, depois 5%, 30%, 49% e, em 1995, ele comprou a Rymo. Hoje, a empresa oferece ao mercado mais de cinco mil itens para artes gráficas, comunicação visual, papelaria fina e etc.



Matrículas abertas
para **empresas**

Jovem Aprendiz

O primeiro passo para o início de uma jornada no mundo do trabalho do jovem aprendiz começa em uma empresa.

Por isso, formar profissionais capacitados, conciliando o trabalho e os estudos, contribui para o desenvolvimento e geração de oportunidades e é um dos objetivos da Fecomércio Amazonas.

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

Para mais informações:

☎ 92 3234-5222

✉ oportunidades@fecomercio-am.org.br



Mães visionárias à frente do maior grupo de cosméticos do Norte

Com 30 anos de uma exitosa trajetória, Neuza Ferreira e Sandra Fernandes lideram o Grupo Comepi com maestria. Mulheres, mães e empreendedoras, elas impulsionam a competitividade do negócio no próspero setor de beleza, elevando-o ao posto de destaque entre as principais empresas de cosméticos da Região Norte.

Neuza Ferreira é a fundadora da empresa, que começou no início da década de 90 após ela decidir vender o antigo salão de beleza que trabalhava, em Porto Velho (RO), e montar uma distribuidora de produtos profissionais para cabeleireiros.

“Trabalhava com o meu marido nesse salão e decidimos vendê-lo. Já tínhamos observado que naquela época existia muita dificuldade para receber na Região Norte produtos profissionais de qualidade. Decidimos que aquela era a oportunidade de investir”, explica.

A iniciativa deu certo e logo a Comepi passou a ser a principal distribuidora de itens de beleza em Rondônia. A empresa tornou-se a principal revendedora dos produtos Alfaparf Milano - multinacional italiana com linhas profissionais desenvolvidas com os melhores hairstylists do mundo.

Mulheres, mães e empreendedoras, elas **impulsionam a competitividade** do negócio no próspero setor de beleza.

Novos Horizontes

A Comepi entrou no mercado de Manaus em 1998. Sandra Fernandes, cunhada de Neuza, deixou a carreira na Educação para gerenciar o grupo. A expansão se deu pelo tamanho da cidade e as inúmeras possibilidades de crescimento.

“Ficamos muito fortes em Porto Velho, que tem um pouco mais de 400 mil habitantes. Quando olhamos para Manaus com o tamanho e magnitude que ela tem, com seus mais de 2 milhões de habitantes, vimos que podíamos crescer ainda mais e oferecer um serviço que, na época, não era feito aqui”, explica Sandra.

Hoje, a Comepi conta com mais de 550 colaboradores, 29 lojas em Rondônia, Roraima, Amazonas e Acre, e emprega mais de 300 pessoas de forma indireta.



Desafios

Engana-se quem acha que foi fácil escrever uma história de sucesso em três décadas de atuação. A Comepi enfrentou a concorrência, retração econômica, mudanças de governos e crises como a pandemia, além dos impactos da cheia e da estiagem severa. O período mais difícil foi a crise sanitária mundial que vitimou milhares de pessoas no mundo.

“A pandemia sem dúvidas foi o pior momento para o nosso negócio, assim como foi difícil para outros comerciantes. A diferença é que mantemos um fundo financeiro que ajuda a manter a nossa operação. Foi ele que nos ajudou durante a crise sanitária. Precisamos enxugar a

equipe, fazer cortes e nos adaptar aquele novo momento. Algumas mudanças seguem conosco até hoje e nos ajudarão a melhorar o nosso negócio, como foi a utilização do e-commerce e WhatsApp na venda e pós-venda, por exemplo”.



A pandemia foi o pior momento para o nosso negócio, assim como foi difícil para outros comerciantes”

Mães Inspiradoras

Sandra Fernandes é diretora do setor profissional e Neuza Ferreira, diretora do varejo, os dois principais tipos de comercialização onde a Comepi atua. Ambas compõem a diretoria e os filhos delas fazem parte do empreendimento, seja como diretores ou como gerentes de setores.

“Hoje, os nossos filhos fazem parte do empreendimento. Desde pequenos nós incentivamos eles a participarem do dia a dia da Comepi. Todos começaram como menores aprendizes, passaram por todos os setores e hoje fazem parte da estrutura organizacional do nosso grupo. Eles são a segunda geração que vai dar continuidade à história da nossa empresa”, ressaltou Sandra.



SAÚDE OCUPACIONAL E SEGURANÇA NO TRABALHO

Cuidando de Quem Move o Comércio: Você!



 **(92) 3234-5222**
ENTRE EM CONTATO CONOSCO

E-mail
seguranca.trab@fecomerccio-am.org.br
saudeocupacional@fecomerccio-am.org.br



ACOMPANHE NOSSAS AÇÕES
ABRA A CÂMERA DO SEU CELULAR E ESCANEIE O QR CODE

Estratégias da Defesa Civil do Amazonas para enfrentar a estiagem em 2024

Alex Pazuello / Secom AM

O governador Wilson Lima, anunciou a emissão de licenças ambientais para a dragagem de quatro trechos de rios do Amazonas, destacando a antecipação das ações do Governo do Estado para minimizar os impactos da estiagem prevista para este ano, que pode ser tão ou mais severa que a de 2023. Com a estiagem, há um aumento nos custos do frete, atraso de mercadorias e desafios para a sociedade amazonense, em especial o homem do interior.

Mostrando-se sensível às demandas, Wilson Lima tem buscado apoio federal, reunindo-se com ministros e solicitando ações antecipadas para enfrentar a estiagem. O Coronel Francisco Ferreira Má-

ximo Filho, atual Secretário Executivo de Proteção e Defesa Civil do Estado do Amazonas, em entrevista à Fecomércio AM, fala sobre o trabalho desenvolvido à frente das ações de prevenção e gestão de riscos e desastres no Amazonas.



Atualmente, atravessamos um período marcado por **transformações climáticas globais**

A possibilidade do período de estiagem no Amazonas em 2024 ser mais severo do que o vivenciado no ano passado tem sido motivo de preocupação. Qual a situação atual? Podemos afirmar que será uma estiagem histórica?

O baixo acumulado de precipitação observado nos primeiros três meses do ano de 2024, está impactando a região Amazônica, principalmente na região das cabeceiras dos rios que passam pelo Amazonas, influenciando na lenta recuperação dos níveis dos rios, com destaque para as cotas observadas nas estações dos municípios de Humaitá, Itacoatiara e Parintins, que estão fora da curva de permanência quando comparados com os dados históricos da estação. Já as cotas dos demais municípios do Amazonas, estão abaixo da média, e em outras estações a cota está próximo do



Alex Pazuello / Secom AM

limite inferior da curva de permanência da série histórica de cada estação monitorada. Levando em conta toda essa síntese de prognósticos, a Defesa Civil do Amazonas trabalha com o cenário parecido com o do ano passado.

Qual é a extensão dos efeitos socioeconômicos da seca na região amazônica, especialmente nas comunidades ribeirinhas?

A seca na região amazônica pode ter diversos impactos sobre a população local, especialmente nas comunidades ribeirinhas que dependem diretamente dos recursos naturais da floresta e dos rios para sua subsistência. Alguns dos principais aspectos em que o povo amazonense pode sentir os efeitos da seca incluem escassez de água potável, impactos na pesca e na agricultura, acesso a serviços de saúde e educação, impactos socioeconômicos entre outros. Em suma, os impactos da seca sobre a população amazonense, especialmente as comunidades ribeirinhas, são diversos e podem afetar tanto a sua subsistência quanto a sua qualidade de vida de várias maneiras.



Alex Pazuello / Secom AM



Arthur Castro / Secom AM

Como a Defesa Civil do Estado está se antecipando aos desafios decorrentes da estiagem em 2024?

Para garantir a preparação e minimização dos impactos da possível estiagem, a Defesa Civil do Estado realizou reuniões com diversos setores, incluindo Indústria e Empresas, Tribunal Regional Eleitoral, Fornecedores de Energia Elétrica, Fornecedores de Saneamento e Água, Empresas de Transporte e Logística, Prefeitos, Secretarias, Ministério Público de Contas e empresas de telecomunicação. O objetivo dessas reuniões foi fornecer informações e coordenar ações de prevenção, preparação e mitigação, visando garantir que os serviços não sejam interrompidos.

Quais são as principais frentes de trabalho da Defesa Civil nesse primeiro momento e quantas ações de prevenção já foram realizadas no Amazonas?

Atualmente, atravessamos um período marcado por transformações climáticas globais. Na Região Norte, por exemplo, o estado do Amazonas, em dois anos seguidos, sofreu com desastres severos que impactaram a região, como a inundação ocorrida em 2021 e a estiagem de 2023.

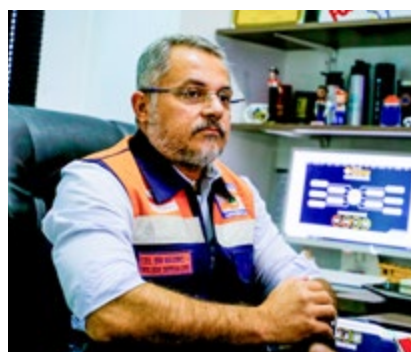
Este último evento resultou em 62 municípios com decreto de Situação de Emergência, por não conseguirem responder sozinhos ao desastre. A Defesa Civil do Estado tem feito diariamente o monitoramento hidroclimatológico, através do seu Centro de Monitoramento e Alerta, trabalhando nas ações de prevenção, em especial na capacitação para as defesas civis dos municípios, na elaboração de seus planos de contingência (para as coordenadorias que não possuem planos), bem como no planejamento e preparação ao desastre, seja com aquisição de material de ajuda humanitária e equipamentos para fortalecer as coordenadorias municipais de Defesa Civil.



O Amazonas, em dois anos seguidos, sofreu com **desastres severos que impactaram a região** como a inundação em 2021 e a estiagem de 2023”



Mauro Neto / Secom AM



Mauro Neto / Secom AM



Alex Pazuello / Secom AM



Mauro Neto / Secom AM

Ao longo dos meses, a Defesa Civil reuniu diversos setores. O que de fato foi definido como metas no plano de ação e quais as estratégias para garantir a produtividade no comércio, indústria e serviços?

Durante as reuniões, foram alinhadas medidas emergenciais para lidar com os impactos da estiagem, considerando a escassez de recursos hídricos e os riscos para a segurança alimentar e o bem-estar das populações locais. As ações de planejamento incluíram medidas como o estabelecimento de planos de contingência para o abastecimento de água, a dragagem dos rios em pontos críticos, o monitoramento de áreas vulneráveis a incêndios florestais, o suporte a comunidades afetadas e a implementação de estratégias de conscientização sobre o uso responsável dos recursos hídricos. Além disso, foi realizado o planejamento para a manutenção do abastecimento das termelétricas e das redes de comu-

nicação, garantindo o fornecimento de energia para torres de transmissão e antenas, assegurando assim, o acesso à internet e a capacidade das pessoas se comunicarem por meio de redes móveis.

A Defesa Civil elaborou um material informativo com a síntese dos prognósticos da estiagem com o intuito de fornecer suporte às iniciativas públicas e privadas do Amazonas. De que forma ele pode ajudar na prevenção?

O material foi elaborado pelo Centro de Monitoramento e Alerta - Cemoa, da Defesa Civil do Amazonas, baseado nas informações das instituições de referências como: CENSIPAM, INPA, IRI, SGB-CPRM, UEA e UFAM. O Cemoa segue com o monitoramento constante, sempre observando o risco elevado de determinados eventos adversos, se porventura o desastre se consolidar, o órgão irá emitir avisos e alertas à população.



Desempenho dos indicadores

Comércio e Serviços - 2023 e 2024

1. Posicionamento do setor comercial perante a macroeconomia do estado do Amazonas

O Setor Comércio no Estado do Amazonas inicia seu grau de importância na matriz econômica estadual por sua participação majoritária na ARRECADAÇÃO DO ICMS TOTAL em 2023, contribuindo com o percentual de 60,90% para os cofres governamentais.

Embora esse número tenha sido divulgado pela SEFAZ/Am ainda se nota a clara preocupação do Governo local com o Distrito Industrial de Manaus, mesmo a despeito de esse posicionamento soberbo do comércio, comparativamente, representar em 2023 não menos que 47,25% de participação na formação do PIB ESTADUAL contra 30,61% da Indústria no mesmo período.

Os indicadores dos EMPREGOS FORMAIS também são excelentes para o Setor Comercial onde este empregou não menos que 341 mil pessoas qualificadas para as mais diversas ocupações dentro da área comercial, sendo que o Distrito Industrial empregou 124 mil pessoas conforme informações constantes do CAGED de 2023.



Os indicadores dos **empregos formais** também são excelentes para o Setor Comercial onde este empregou 341 mil pessoas”

2. A situação face às expectativas de consumo das famílias.

Claro está que a Renda do Consumidor aplicada ao Consumo em Bens e Serviços sendo a sobra não consumida automaticamente destinada aos INVESTIMENTOS e APLICAÇÕES FINANCEIRAS.

O resultado dessa equação fez o consumo descrever uma curva ascendente até setembro/outubro de 2023, atingindo seu pico nesses meses, passando a decrescer até fins de fevereiro/24. Esse é um fato real registrado na formação do faturamento mensal do comerciante, não deixando dúvidas sobre o futuro desempenho do consumo: decréscimos, face às expectativas negativas das políticas macro-econômicas do Governo Federal, principalmente no atinente às alterações a serem impostas pela Reforma Tributária junto ao mecanismo da Zona Franca de Manaus.

A queda havida na curva do consumo impactou negativamente os outros indicadores do Comércio que vinham, na verdade, apresentando comportamentos positivos, mas que ficaram ao sabor dessas EXTERNALIDADES ECONÔMICAS NEGATIVAS (importação de desvios não desejáveis atraídos para a parte interna da economia amazonense), a saber:

- Nível de Emprego Atual (menos) 2,5%
- Perspectiva Profissional (menos) 3,3%
- Renda Atual (menos) 0,7%
- Compra a prazo-acesso ao crédito (menos) 3,0%
- Perspectiva de consumo (menos) 1,40%

Destaca-se, como uma das principais EXTERNALIDADES NEGATIVAS IMPOSTADAS está configurada na perversa ESTIAGEM imposta pelo Sistema Ecológico da Amazônia que com seus tentáculos de chuvas escassas prejudicou a economia do Amazonas em todos os seus quadrantes.

Que nossos políticos e governantes sejam tocados pela virtude do trabalho generoso para buscar as soluções adequadas e urgentes, como forma de minorar o flagelo dos amazonidas que teimam em amar o solo que nossos antepassados desbravaram e nos entregaram como galardão da vida.



Próximos passos da Reforma Tributária para o Amazonas e a ZFM

Na última quarta-feira, dia 24/04/2024, foi apresentado o texto do projeto de lei que regulamentará a Reforma Tributária. O texto foi apresentado com 50 dias de antecedência daquele previsto na Emenda Constitucional nº 132/2023.

Nesse texto foi instituído tanto o Imposto sobre Bens e Serviços – IBS, de competência compartilhada entre União, Estados e Municípios, a Contribuição Social sobre Bens e Serviços – CBS, de competência da União, e o Imposto Seletivo – IS, de competência da União, bem como todas as regras gerais, como fatos geradores, momento da ocorrência dos fatos geradores, contribuintes, base de cálculo, entre outros.

A Reforma Tributária mudará a matriz da cobrança e da arrecadação dos valores pagos pelos contribuintes. No modelo atual, a competência para arrecadação é feita nos locais onde se é produzido ou comercializado os bens e, no caso de venda interestadual, a arrecadação é compartilhada. No entanto, no novo modelo a arrecadação ficará exclusiva-

mente no local onde se é consumido o produto ou serviço.

Com essa mudança, o Estado do Amazonas será o principal perdedor nessa reforma, visto que cerca de 97% da produção do Polo Industrial é destinada a outras unidades da federação. Com isso, todo o valor arrecadado nesses bens destinados a outros estados será perdido.

E foi com base nessa preocupação que o Governador do Estado apresentou um ofício ao Grupo de Trabalho que estava destinado a cuidar da regulamentação da Zona Franca de Manaus na Reforma Tributária.

Como podemos perceber do texto do ofício do Governador e do texto presente no Projeto de Lei Complementar, o Amazonas teve algumas propostas que foram apreciadas e outras que não foram contempladas.

Há nitidamente uma preocupação com a arrecadação do Estado, que pode cair em até 50% com a Reforma, de modo que será necessário muita clareza na legislação que criará o fundo da Amazônia, para

que o Estado fique inviabilizado com essa perda severa na arrecadação que terá.

Outra preocupação é que as propostas para se manter o diferencial competitivo da Zona Franca de Manaus ficaram reduzidas à indústria, pouco fala do comércio local.

Dentre as propostas incorporadas tivemos a alíquota zero do IBS e da CBS nas vendas interestaduais de bens industrializados para a ZFM, com a manutenção de crédito pelo remetente, contudo não há nenhuma previsão de benefício fiscal para o comércio local. Lembrando que hoje o comércio local não paga PIS e COFINS, que serão substituídos pela CBS, em função de uma vitória dos contribuintes nos tribunais superiores. Mantendo o texto como está, certamente o comércio local terá que passar por novas batalhas judiciais visando a isonomia e a alíquota zero da CBS.

Outra proposta incorporada no texto é um crédito fiscal presumido de IBS pelos compradores de regime regular, de 7,5% das regiões sul e sudeste, e de 13,5% das regiões norte, nordeste e centro-oeste, algo que já é feito hoje em dia, porém perde-se a chance de se unificar o percentual de crédito presumido para diminuir a guerra fiscal.

Haverá também um crédito presumido no IBS para as indústrias de bem final quando adquirirem insumos das indústrias de bens intermediários localizadas na ZFM, no entanto caso uma indústria

venda para o comércio local não haverá benefício algum.

Com relação à venda de produtos da ZFM para outras unidades da federação, haverá crédito presumido de IBS e haverá um crédito presumido de 2% sobre o valor dos produtos nas saídas de indústrias da ZFM e de 6% na saída daqueles produtos que possuem alíquota de IPI zerada.

Já no caso do IPI, que será extinto em 2027, ficou decidido o imposto somente se manterá para aqueles produtos cuja alíquota hoje é maior ou igual que 6,5% e aqueles que estão na lei 8.248/91 (lei de bens de informática), resultando um total de 298 NCM de produtos produzidos na ZFM.

Como pode-se perceber, é necessária uma atenção especial da bancada amazonense no Congresso para que o comércio e serviço da ZFM não fiquem prejudicados, bem como a arrecadação do estado não despenque a ponto de inviabilizar o funcionamento dos órgãos públicos estaduais.



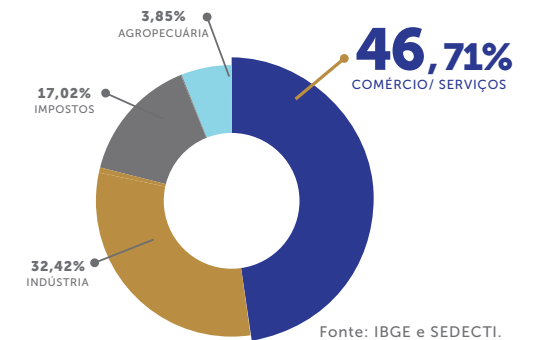
No novo modelo, a arrecadação ficará exclusivamente no local onde se é consumido o produto ou serviço”

PAINEL ECONOMIA DO AMAZONAS

Fecomércio AM
CNC Sesc Senac

PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NA COMPOSIÇÃO DO PIB EM 2023

Em 2023, o Amazonas viu uma distribuição peculiar em seu PIB. O comércio e serviços lideraram com 46,71%, seguidos pela indústria com 32,42%. Impostos representaram 17,02% e a agropecuária 3,85%. Essa distribuição destaca a diversidade econômica do estado, evidenciando seu papel como polo comercial, industrial e agrícola na região amazônica.



NÚMEROS QUE MOSTRAM:

A força da recuperação da nossa economia; A importância do trabalho em equipe. Governo, empresários e sociedade civil organizada; Relevância do setor do comércio na economia (PIB), na arrecadação de impostos e na geração de empregos no Estado.

QUADRO COMPARATIVO DE RECOLHIMENTO DO ICMS

Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS), conforme dados da SEFAZ/AM, referente aos anos de 2022 a 2023:

ARRECAÇÃO DE ICMS	2022	%	2023	%
Comércio e Serviços	R\$ 7.336.701.830	52,93%	R\$ 8.584.165.252 (+17%)	60,90%
Indústria	R\$ 6.523.424.850	47,07%	R\$ 5.511.996.800 (-15,5%)	39,10%
TOTAL	R\$ 13.860.126.668	100%	R\$ 14.096.162.052 (+1,7%)	100%

Fonte: Sefaz/AM

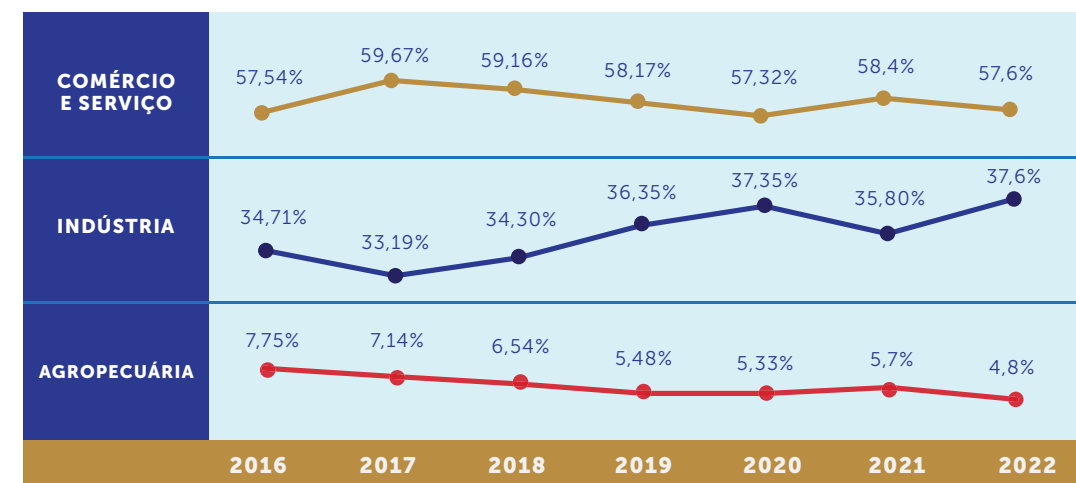
PRODUTO INTERNO BRUTO DO ESTADO DO AMAZONAS

Segundo dados do IBGE e da SEDECTI, o PIB do Amazonas, no ano de 2022, foi de R\$ 149,67 bilhões e no ano de 2023 foi de 160,21 bilhões de reais, distribuídos de acordo com a participação dos setores abaixo:

SETORES	2022		2023	
	PARTICIPAÇÃO	VALORES EM BILHÕES DE REAIS	PARTICIPAÇÃO	VALORES EM BILHÕES DE REAIS
Comércio e Serviços	47,05%	70,42	46,71%	74,83 (+6,26%)
Indústria	30,75%	46,03	32,42%	51,94 (+12,84%)
Impostos	18,27%	27,34	17,02%	27,26 (-0,27%)
Agropecuária	3,93%	5,88	3,86%	6,17 (+5,02%)
TOTAL	100,00%	149,672	100,00%	160,21 (+7,04%)

Fonte: IBGE e SEDECTI

HISTÓRICO DE PARTICIPAÇÃO DOS SETORES NO VALOR ADICIONADO BRUTO AMAZONAS | 2016 - 2022 (%)



Fonte: IBGE e SEDECTI. *Obs: Para o cálculo do Valor Adicionado Bruto, excluem-se os Impostos.

EMPREGOS FORMAIS

SETORES	TOTAL DE EMPREGOS - ACUMULADO 2023 X 2022							
	ADMISSÕES		DESLIGAMENTOS		TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS		PARTICIPAÇÃO	
	2022	2023	2022	2023	2022	2023	2022	2023
Comércio e Serviços	182.970	180.175 (-2%)	153.888	163.777 (+6%)	342.334	358.732 (+5%)	69,10%	69,37%
Indústria	42.247	40.378 (-4%)	37.468	37.532	123.316	126.162 (+2%)	24,89%	24,40%
Construção	19.330	21.515 (+11%)	18.339	188.76 (+3%)	24.736	27.375 (+11%)	4,99%	5,29%
Agropecuária	1.825	1.910 (+5%)	1.906	2.143 (+12%)	5.065	4.832 (-5%)	1,02%	0,93%
TOTAL	246.372	243.978 (-1%)	211.601	222.328 (+5%)	495.451	517.101 (+4%)	100%	100%

SETORES	RESULTADO DOS SETORES - FEVEREIRO 2024			
	ADMISSÕES	DESLIGAMENTOS	TOTAL DE EMPREGOS FORMAIS	PARTICIPAÇÃO
Comércio e Serviços	15.587	13.454	360.850	69,24%
Indústria	4.014	2.964	128.267	24,61%
Construção	1.651	1.303	27.425	5,26%
Agropecuária	169	1317	4.611	0,88%
TOTAL	21.421	18.038	521.153	100%

Fonte: CAGED



Adobe Stock

Dia das mães: Intenção de compras alcançou 96% dos consumidores



O Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas - IFPE-AM entrevistou 1.200 consumidores do comércio varejista de Manaus, em todas as zonas da cidade, entre os dias 11 e 12 de março. O levantamento mostrou que 96% dos entrevistados pretendem ir às compras para garantir o presente neste Dia das Mães, celebrado no segundo domingo do mês de maio.

Dos entrevistados que pretendem ir às compras, 57% disseram que irão comprar apenas 1 presente, 27% responderam a intenção de comprar 2 presentes, 10% pretendem comprar 3 presentes, 3% querem garantir até 4 presentes e apenas 2% disseram que irão comprar 5 presentes. Quando perguntados sobre o que influencia na hora da compra, 105% das respostas priorizam ofertas e promoções e 70% a qualidade dos produtos e serviços.

Sobre quanto pretendem gastar, 17% declararam que pretendem gastar até

R\$ 80, seguido de 25% que afirmaram valores entre R\$ 81 a R\$ 150. A maioria dos entrevistados (30%) pretende gastar entre R\$ 151 e R\$ 250. 17% pretendem gastar entre R\$ 251 a R\$ 400 e 10% dos entrevistados responderam com mais de R\$ 400.

Expectativa das mães

Segundo a pesquisa, as mães também gostariam de ganhar roupas, calçados e acessórios, itens que aparecem em primeiro lugar na lista de intenção de compras. Com o mesmo percentual (26%) aparecem os perfumes, seguido por cosméticos (17%), serviços com tratamento de beleza (11%), flores (10%), almoço/jantar em restaurantes (10%), passeios/viagens (9%), celulares/smartphones (9%), maquiagem (8%), eletrodoméstico (3%) e eletrônicos (2%).

Produtos que pretendem comprar



Nota: o total está acima de 100%, pois o entrevistado pode escolher mais de uma opção.

Preferência do consumidor

A preferência do consumidor é a compra em loja física, com 94% das respostas, sendo dividido em pontos comerciais como shopping center (67%), loja de rua/bairro (20%), centro da cidade (12%) e hipermercado (1%).

O Cartão de Crédito é a opção mais escolhida pelos consumidores na hora de realizar o pagamento, totalizando 46% das respostas. Em segundo lugar, aparece a modalidade à vista (dinheiro/pix) com 31% da preferência. Ocupando o terceiro e quarto lugares, estão as opções crédito/carnê/cartão da própria loja (13%) e cartão de débito (10%).

Resultado da Pesquisa de Intenção de Compras para o Dia dos Namorados

Realizada entre os dias 24 e 25 de abril, o levantamento do Instituto Fecomércio de Pesquisas Empresariais do Amazonas entrevistou 1112 consumidores do comércio varejista de Manaus, em todas as zonas da cidade. De acordo com a pesquisa, 90% dos entrevistados planejam presentear no Dia dos Namorados,

com os principais itens sendo peças de vestuário (29%) e cosméticos (18%). Em contrapartida, as preferências para receber presentes incluem cosméticos (22%), vestuário (15%) e joias e relógios (13%).

Os shoppings centers surgem como o local preferido para as compras, com 70% das respostas, seguido por lojas de bairro (16%), centro da cidade (12%) e hipermercados (2%). Dos entrevistados, 83% responderam que irão realizar suas compras em lojas físicas. Dos 13% que irão optar por compras online, 45% irão garantir suas compras em sites e lojas virtuais, 33% preferem o instagram para realizar as compras, 11% pretendem comprar pelo whatsapp e 11%, pelo facebook.

Formas de pagamento

O pagamento à vista utilizando cartão de débito, dinheiro e PIX, registrou um crescimento significativo, com 50% das opções. O cartão de crédito aparece em segundo lugar, com 44% das intenções de pagamento, e crediário/carnê com 6% da preferência.



Adobe Stock

De olho no consumidor

Na busca pelo local ideal para comprar os presentes, a qualidade dos produtos e o atendimento aparecem como prioridades, ambas com 17% da preferência. Pronta entrega e promoções e ofertas também se destacam, cada uma com 14%. Os consumidores destacam ainda a importância da localização e da segurança, com 12% de influência na decisão de compra. Facilidade de pagamento e opções de entrega são considerações relevantes, com 8% das preferências, enquanto a diversidade de produtos fica logo atrás, com 7%.

Quanto pretendem gastar?

14% até R\$80

30% entre R\$81 e R\$150

32% entre R\$151 e R\$250

18% entre R\$251 e R\$400

6% mais de R\$400





Fecomércio-AM reúne setores para debater ações de enfrentamento à estiagem

Considerando a previsão de outra seca severa para o Amazonas, a Fecomércio AM realizou, no dia 04 de abril, uma reunião com empresários, presidentes de sindicatos, entidades de classe e representantes do Governo do Estado para discutir ações estratégicas que possam minimizar os impactos causados pelo fenômeno climático ao setor produtivo e tratar sobre a criação de um Grupo de Trabalho de Logística e Estiagem formado pelos órgãos e instituições presentes no encontro.

Entre as autoridades presentes

estavam o Coronel Francisco Máximo, Secretário Executivo da Defesa Civil do Amazonas; Serafim Corrêa, Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas; Evailton Arantes de Oliveira, representando o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit); Augusto Rocha, representando a Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam); e Muni Lourenço, Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Amazonas.

A seca severa que atingiu o Amazonas em 2023 causou grandes prejuízos para a navegação, para o comércio e para o abastecimento de produtos

Previsão de seca

Durante o encontro, o Dnit e a Defesa Civil ressaltaram o atual período marcado por transformações climáticas globais que anunciam uma possível estiagem severa em 2024.

“O Estado vem tomando iniciativa através do Sistema de Proteção da Defesa Civil para difundir informações extremamente importantes para que haja de fato uma preparação, entendendo que esse ano poderemos ter novamente uma estiagem severa”, alertou o coronel Francisco Máximo, Secretário Executivo da Defesa Civil do Amazonas.

O presidente da Fecomércio AM, Aderson Frota, ressaltou que a seca severa que atingiu o Amazonas em 2023, alcançando o nível mais baixo em 121 anos, causou grandes prejuízos para a navegação, para o comércio e para o



abastecimento de produtos.

“Ano passado nós tivemos um aumento de frete de 300%. O nosso setor de comércio e serviços, acostumado a receber com 30 a 35 dias, sofreu um salto de 150 dias. No comércio, o sistema fiscal é bem mais rigoroso, exigindo o pagamento do ICMS em até 45 dias da entrada da mercadoria”, explicou o presidente.



Desafios logísticos

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação do Amazonas, Serafim Corrêa, destacou que dois pontos ficaram intrafegáveis com a estiagem no ano passado: a Costa do Tabocal e a Enseada do Madeira. Ressaltou, ainda, que são necessárias providências em termos de logística para a região, além da dragagem.

“O ministro Silvio Costa anunciou a disponibilidade de R\$ 400 milhões para avançar nesses serviços que são básicos e que quanto mais cedo começarem a ser feitos, melhor para todos nós”, disse o secretário.

Fecomércio AM celebra 70 anos de história

Uma cerimônia especial marcou a celebração dos 70 anos de história da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas (Fecomércio AM). O evento, realizado no dia 15 de março, no Armazém XV, reuniu autoridades civis e militares, líderes empresariais, e contou com a presença do presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), o empresário amazonense José Roberto Tadros.

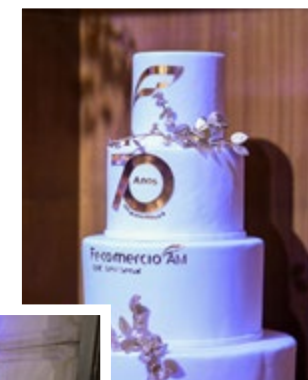
Fundada em 1954, a Fecomércio AM tem desempenhado um papel importante nas últimas sete décadas para assegurar às empresas e aos sindicatos do setor terciário melhores condições para o ambiente de negócios e o crescimento da economia do Amazonas.

No discurso de abertura do evento, o presidente em exercício da Fecomércio AM, Aderson Frota, destacou a atuação da entidade à frente do

segmento que tem sido a força motriz da economia do Amazonas.

“O setor de comércio e serviços representa a maior formação do PIB do Estado e é o que mais gera emprego e renda, com mais de 70% da mão de obra, segundo o Caged. Somos responsáveis por mais de 61% da arrecadação de impostos, principalmente o ICMS”, ressaltou.

“A Fecomércio Amazonas não é apenas uma entidade sindical, mas um verdadeiro símbolo de luta, superação e contribuição para o crescimento econômico e social da nossa região. A entidade se consolidou como um importante parceiro na construção de um Amazonas mais forte e com melhores oportunidades para todos, com ênfase no trabalho realizado pelo Sesc e Senac na promoção do bem-estar social e na qualificação profissional da população”, destacou o presidente da CNC, José Roberto Tadros.



Autoridades presentes

Entre as autoridades que prestigiaram o evento estavam os deputados estaduais Adjuto Afonso e João Luiz; os vereadores William Alemão e João Carlos; o Secretário de Estado Chefe da Casa Militar, Cel Fabiano Machado Bó; o Secretário Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação, Radyr Gomes Junior; o Delegado da Receita Federal, Eduardo Badaró; o Presidente da Ordem dos Advogados do Brasil Seccional Amazonas, Jean Cleuter Mendonça; o Vice-Presidente da Federação das Indústrias do Amazonas, Nelson Azevedo; o Diretor-Presidente da Agência de Fomento do Amazonas, Marcos Vinicius; e o titular da Companhia Amazonense de Desenvolvimento e Mobilização de Ativos, Acram Ispier Jr., representando o Governador do Amazonas, Wilson Lima.



A Fecomércio Amazonas não é apenas uma entidade sindical, mas um verdadeiro **símbolo de luta, superação e contribuição** para o crescimento econômico e social da nossa região”

José Roberto Tadros, Presidente da CNC



Lançamento da Medalha do Mérito Desbravadores do Comércio

Em comemoração aos 70 anos da Fecomércio AM, a entidade instituiu uma nova condecoração destinada a agraciar personalidades jurídicas com longevidade comercial, de relevantes serviços prestados à economia regional.

A honraria foi intitulada Medalha do Mérito Desbravadores do Comércio José Roberto Tadros, representando um tributo à família Tadros que possui a mais antiga empresa registrada no estado, segundo pesquisa histórica e dados da Junta Comercial do Amazonas.

As atividades da família Tadros no Amazonas remontam a 1874, com a fundação da empresa J. Tadros & Cia Ltda, desenvolvendo intensas atividades empresariais de aviação nos seringais amazônicos, importação e exportação, indústria extrativa, e de navegação de um modo geral.

Com uma experiência de 150 anos, a família Tadros continua a contribuir para o desenvolvimento da região amazônica. No total, essas empresas empregam 92 pessoas diretamente e várias centenas indiretamente, destacando-se como pilares da economia local e contribuindo para o desenvolvimento da região amazônica.



Fiquei emocionada com essa homenagem. A Fecomércio-AM é uma **entidade de extrema importância** para o comércio”

Selma Bomfim, viúva do presidente do Jornal do Comercio, Guilherme Aluizio



EMPRESAS HOMENAGEADAS



J. TADROS & CIA LTDA (Desde 1874)

Homenageado: Paulo Rogério Tadros

Desde 1874, a família Tadros tem contribuído com o desenvolvimento econômico da Amazônia, com a fundação da empresa J. Tadros & Cia Ltda., a mais antiga registrada no Amazonas. São 150 anos de experiência. As atividades empresariais da família incluem aviação nos seringais, importação e exportação, indústria extrativa e navegação. Através delas, empregam 92 pessoas e centenas indiretamente, desempenhando um papel vital na economia.



JORNAL DO COMMERCIO (Desde 1904)

Homenageada: Selma Bomfim Silva

O mais antigo jornal em circulação na Amazônia e o segundo mais antigo do Norte-Nordeste do Brasil. O Jornal do Commercio foi fundado por J. Rocha dos Santos em 1904, e teve como sucessor o jornalista Guilherme Aluizio de Oliveira Silva, e, hoje, Sócrates Bomfim Neto. O jornal acompanhou os altos e baixos da economia local, desde o ciclo da borracha, tornando-se uma voz influente na promoção do desenvolvimento econômico da região.



GRUPO ALEMÃ (Desde 1981)

Homenageada: Mariah Dourado de Andrade

O Grupo Alemã teve seu início em 1981, em Manaus, com o Restaurante Fiorentina, seguido pela inauguração da Confeitaria Alemã em 1983. A marca solidificou sua presença na cidade, empregando mais de 650 famílias e expandindo para 42 unidades, incluindo marcas como Fiorentina, Alemã, Bob's e Camarão & Cia. O Grupo Alemã é uma força motriz no comércio de Manaus, dedicado a proporcionar experiências gastronômicas memoráveis.

TOP INTERNACIONAL (Desde 1968)

Homenageado: Jorge Mojica Aguirre

Líder no mercado de luxo da Região Norte, a Top Internacional destaca-se na importação de perfumes e produtos de alta qualidade desde 1968, sob a liderança contínua do empresário Jorge Mojica Buitrago. Com mais de cinco décadas de história, a empresa é comprometida com a Zona Franca de Manaus e demais Áreas de Livre Comércio, contando com uma equipe de 450 funcionários e mais de 20 lojas estrategicamente localizadas.



CASA DO ELETRICISTA (Desde 1982)

Homenageado: José Raimundo do Vale

A Casa do Eletricista começou em 1980 quando José Raimundo Ferreira do Vale, aos 20 anos, aceitou o desafio de montar uma casa de materiais elétricos. José e seu irmão Raimundo Nonato foram fundamentais para o crescimento da empresa. Hoje, com 131 colaboradores, a empresa é um testemunho da garra da família Ferreira do Vale, inspirada pela história de seu pai soldado na Batalha da Borracha e sua mãe, Dona Felicidade.



HOSPITAL SANTO ALBERTO (Desde 1978)

Homenageado: Ricardo Ernesto Machado

A história inicia com a promessa de uma criança de seis anos, de origem portuguesa, que se tornou o renomado médico Getúlio Mattos Ribeiro Filho, nascido em 1942, em Manaus. Em parceria com Pedro Aurélio Leite Cunha, fundou a Clínica e Maternidade Santo Alberto em 1978. Vinte anos depois inaugurou o Hospital Santo Alberto. Hoje, o hospital possui 266 colaboradores e uma equipe multidisciplinar de profissionais de saúde.



DA VINCI HOTEL (Desde 1986)

Homenageado: Petrônio Pinheiro Machado

Em 1986, o Da Vinci Hotel foi adquirido em leilão do BEA, inicialmente com 49 apartamentos. Ao longo dos anos, passou por expansões, chegando a 156 apartamentos, além de oferecer 6 salões para eventos, 2 restaurantes, piscinas, quadra de tênis e lojas. Após enfrentar desafios, como a redução das instalações devido à queda do turismo em 2012 e o fechamento durante a pandemia, o hotel manteve-se ativo, preservando seu corpo de colaboradores.

Gastronomia dos povos originários é celebrada em evento do Senac AM

Senac Amazonas e Embaixada Americana promoveram o 'Intercâmbio Gastronômico de Povos Originários - Brasil e EUA'. Em comemoração ao bicentenário das relações diplomáticas entre os dois países, Brasil e EUA sediarão uma série de iniciativas conjuntas, seminários, eventos culturais e gastronômicos ao longo de 2024.

Alusivo ao mês dos Povos Indígenas, as comemorações foram realizadas em abril, no Auditório Francisco Orlando de Vasconcellos Feitoza Júnior, Unidade Senac Centro. Um momento de promoção e apreciação da gastronomia, inspirados na cultura e tradição dos povos originários.

Oportunidade ímpar para que alunos e docentes dos cursos de Educação Profissional e Tecnológica de Gastronomia - ambos do Senac Amazonas - trocassem conhecimento e experiências culinárias com Edith Johnson, chef de cozinha que representa a herança gastronômica indígena do Alasca, estado onde nasceu.



Fecomércio AM

“É inspirador ver alunos e professores dos cursos de formação inicial e continuada, bem como do curso superior, tendo a oportunidade de interagir e aprender com uma chef indígena do Alasca. Essa experiência não apenas enriquece o currículo dos nossos alunos, mas também promove maior entendimento e apreciação das tradições culinárias dos povos originários”, destaca a Diretora Regional do Senac Amazonas, Silvana Carvalho.

O evento também integrou as comemorações dos 70 Anos da Fecomércio Amazonas



Fecomércio AM



Fecomércio AM



Senac AM

Intercâmbio gastronômico

Tradições alimentares, exploração de ingredientes locais e a fusão de especiarias advindas do estado norte-americano foram destaques nos dois dias de evento.

Dentre as preparações da Chef Johnson realizadas com o método de cozimento único de sua região, estavam molho tártaro com pickles de algas, sorvete de banana-da-terra com sal blueberry e

pirarucu marinado com stika spruce tip assado no forno, carinhosamente nomeado pelos docentes Senac de 'Pirarucu à Moda do Alasca'.

O evento também integrou as comemorações dos 70 Anos da Fecomércio Amazonas, que ao longo de sete décadas tem se dedicado a defender os interesses do comércio amazonense.



Fotos: Larissa Martins

Sobre a Chef Johnson

Desde cedo, Johnson, desenvolveu uma paixão pela culinária que utiliza alimentos locais. Graduiu-se como a melhor aluna de sua turma em artes culinárias, na renomada L'ecole Culinaire, em Saint Louis, Missouri, onde iniciou sua carreira.

Edith teve o privilégio de servir como chef exclusiva da equipe de beisebol Saint Louis Cardinals, durante a série mundial de 2011. Seu talento culinário também foi reconhecido por outros

importantes times de beisebol, futebol e futebol americano, como o Saint Louis Rams, o Springfield Cardinals e o Kansas City Sporting.

Voltando às suas raízes no Alasca, Edith se estabeleceu em Sitka, sua cidade natal, e revolucionou o restaurante Fly in Fish Inn, com um menu local, rotativo e sazonal. Além disso, reabriu o Sitka Hotel Restaurant and Lounge, consolidando sua reputação como líder visionária na cena gastronômica.

FACULDADE SENAC

Vestibular 2024



Saiba mais:



Análise e Desenvolvimento de Sistemas

Unidade Chapada

Estética e Cosmética

Unidade Centro

Gastronomia

Unidade Centro

Podologia

Unidade Centro

**Consulte Valores, Condições de Pagamento e Descontos Disponíveis*



Agendado (92) 99192-6182



am.senac.br/faculdade

Projeto leva prática esportiva para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade

A prática de atividades esportivas é benéfica na vida de todo ser humano. Se iniciadas ainda na infância, tornam-se ainda mais importantes, pois contribuem para o desenvolvimento físico e mental.

Pensando nisso e em proporcionar atividades físicas, convívio social, trabalho em equipe e a disciplina para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, o Sesc Amazonas criou o projeto Esporte ao Alcance de Todos, em 2011, oferecendo gratuitamente diversas modalidades, como atletismo, futsal, handebol, basquete, jiu-jitsu e natação. No total, já foram atendidas, aproximadamente, 7 mil pessoas.

“Reconhecemos o esporte como uma ferramenta poderosa que nos ensina valores fundamentais e que pode transformar vidas, além de ser uma forma de promover o bem-estar e a qualidade de vida da comunidade”, explica Adriana Nascimento, Diretora Regional do Sesc Amazonas.

Atualmente, possui 300 participantes distribuídos em cinco unidades, em Manaus e no interior do Amazonas, são elas: Sesc Balneário, Presidente Figueiredo, Maués, Coari e no Sesc Comunidade, este está situado no Conjunto João Paulo, bairro Jorge Teixeira, o mais populoso de Manaus com mais de 133 mil habitantes, segundo o censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).



Reconhecemos o esporte como uma ferramenta poderosa que nos **ensina valores fundamentais** e que **pode transformar vidas**”



Vidas transformadas

O projeto já transformou e impactou a vida de centenas de famílias, como a do jovem Ismael Martins, de 14 anos, aluno do Sesc Comunidade. Ele conta que após ver o irmão participando pediu à avó para que também fosse matriculado.

“Vi meu irmão participar e quando eu cresci também quis, foi quando minha paixão por jogar bola despertou de vez”, relembra.

Para frequentar as aulas, o aluno do projeto precisa ser assíduo na escola, algo que Ismael faz questão de cumprir. “De manhã vou para escola, aí umas duas horas da tarde eu venho para cá e jogo bola. Gosto muito daqui, porque é organizado e todo mundo se trata muito bem”, conta.

Para Maria do Socorro, avó do estudante, as atividades oferecidas pelo Sesc no local são essenciais para ocupar o tempo livre das crianças de forma construtiva.

“Se não fosse por esse projeto, os meninos estavam na rua, por isso que meus netos começaram aqui cedo, ajuda muito a gente que vive aqui nessa área que não tem nada”, comenta Maria que já teve os cinco netos matriculados nas atividades do Sesc.



Ainda segundo ela, a prática do esporte e todos os aprendizados proporcionados durante as aulas refletem positivamente no convívio dentro de casa, pois não apenas oferece atividades físicas, mas também promove valores essenciais.

Histórias de famílias como a de Ismael destacam o valor dessa iniciativa, que inspira mudanças e impactos significativos em centenas de lares, contribuindo para um futuro melhor para esses jovens e suas famílias.

As vagas para participar do projeto são disponibilizadas anualmente, entre janeiro e fevereiro. Os interessados em saber mais sobre o Esporte ao Alcance de Todos podem acessar o site www.sesc-am.com.br ou entrar em contato pelo telefone: 92 98423-2150





Onde tem Comércio, tem nossa marca.

70
Anos
em movimento

Por sete décadas, a Fecomércio AM tem sido a força motriz do comércio amazonense. Juntamente com sindicatos e empresários do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Amazonas, protagonizamos uma busca incessante pelos ideais dessa classe, mantendo um diálogo constante com as autoridades e defendendo os interesses do setor que mais gera emprego e mais contribui com a arrecadação do país.